



RESPOSTA DO CAFEIEIRO A DIFERENTES FONTES DE ADUBOS ORGÂNICOS E SEUS EFEITOS NA FITOSSANIDADE

LÍVIA GONÇALVES LUCINDA; LAURA NOGUEIRA SOUZA; ISMAEL ARAÚJO ALBERTI;
ALEX DE OLIVEIRA BOTELHO; TERESA DRUMMOND CORREIA

Introdução: Sabe-se que o café é uma commodity agrícola e o preço da saca é estabelecido em bolsa de valores, portanto, o produtor tem poucas possibilidades de agregar valor ao seu produto. Além das inúmeras vantagens ambientais e na saúde do trabalhador rural e do consumidor, a média paga na saca de café orgânico é superior à do café convencional. **Objetivo:** O trabalho testou o efeito da nutrição das plantas com esterco bovino, associado ou não a aplicação de biofertilizante e ao uso ou não de plantas de cobertura (*Crotalaria spectabilis*) na entrelinha da cultura. **Material e Métodos:** O experimento foi desenvolvido em lavoura cafeeira localizada no Sítio São Geraldo, no município de Antônio Carlos-MG. O Cafeeiro presente na área é o Catuai vermelho com cinco anos de plantado e nos últimos 2 anos o manejo nutricional é feito através de insumos orgânicos e o manejo sanitário, realizado sem o uso de agrotóxicos. O experimento foi montado em Blocos ao acaso e esquema fatorial triplo (2x2x2), com 3 repetições. Foram avaliados a produção, a incidência e severidade da Ferrugem, Cercosporiose, Phoma, além da incidência e predação do Bicho-mineiro. **Resultados:** Ao analisar os resultados, não foi identificada interação tripla entre os fatores estudados e, para a maioria das variáveis estudadas, não foram constatadas diferenças significativas para os fatores. Contudo, foi observado que o uso da crotalária proporcionou menor incidência do bicho mineiro. Isso pode ter ocorrido em função da maior atratividade de inimigos naturais. Ainda em relação à crotalária, os tratamentos com o adubo verde foram os que apresentaram menor severidade da cercosporiose. A única interação dupla ocorreu para crotalária e biofertilizante em relação à severidade da phoma. Quando houve a aplicação do biofertilizante, os tratamentos com uso da crotalária proporcionaram menores valores da severidade da doença. **Conclusão:** Tais interações podem ter proporcionado condições nutricionais diferenciadas às plantas, resultando em uma melhora de sua defesa em relação à doença. Por se tratar de uma lavoura em processo de mudança para o manejo orgânico, entende-se a necessidade da continuação dos estudos, a fim de buscar um equilíbrio trofobiótico e nutricional na área.

Palavras-chave: **CAFÉ ORGÂNICO; CONTROLE ALTERNATIVO; CROTALARIA SP**